

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta. Os investidores ficaram otimistas após o governo de Donald Trump desmentir a possibilidade de demissão do Chefe de Gabinete da Casa Branca, John Kelly. O setor metalúrgico norte-americano apresentou ganhos, após notícia de que os EUA estão dispostos a negociar as tarifas alfandegárias sobre metais, impostas por Trump. Na Europa, dados positivos relacionados à inflação da Zona do Euro foram os maiores responsáveis pelo otimismo dos investidores. O IPC de fevereiro marcou alta de 1,1%, mostrando desaceleração frente a janeiro, quando a inflação foi de 1,3%.

Bovespa: (-0,05%; 84.886pts): A Bovespa fechou estável, mas com leve baixa. Na semana, as perdas chegaram a 1,72%. Esse movimento de queda é causado pela cautela dos investidores, que aguardam as reuniões do Copom e do FED, marcadas para próxima semana. Além disso, o desempenho fraco da Petrobras e do setor financeiro contribuíram para essa tendência.

Câmbio: (-0,26%; R\$ 3,27) – O Dólar fechou em baixa frente ao Real. Na semana, a divisa norte-americana fechou com alta acumulada de 0,8%, refletindo sua valorização no cenário internacional. A maior demanda por Dólar nos mercados internacionais se deve à cautela dos investidores quanto às políticas protecionistas do governo dos EUA.

Juros (JAN 20): (-0,02%; 7,35%) – Os juros futuros fecharam próximos à estabilidade. O principal fator que pesa sobre os juros é a reunião do Copom na semana que vem e existem fortes expectativas quanto ao futuro da Selic. Enquanto aguardam por essa reunião, os investidores fazem apenas movimentos de ajuste.

Petróleo Brent (MAI 18): (1,43%; US\$ 66,07) – O preço do barril de petróleo fechou em forte alta. Essa valorização ainda é influenciada pela estimativa da Agência Internacional de Energia que indica aumento da demanda global pela commodity ao longo do ano.